

COMUNICAÇÃO DE COMPROMETIMENTO (COMMUNICATION ON ENGAGEMENT - COE)

Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim



Período coberto por esta comunicação de comprometimento

Julho/2021 – Julho/2023

I - Declaração de suporte contínuo do Presidente-Executivo:

A Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) é uma entidade sem fins lucrativos que congrega cerca de 110 indústrias químicas de todos os portes - sócias efetivas - e aproximadamente 40 sócias-colaboradoras - prestadoras de serviços ao setor.

O setor é responsável por 2,3% do PIB do Brasil, 3º maior PIB industrial (11,3%) e a 6ª maior indústria química do mundo. Nossa principal missão é promover o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável da indústria química instalada no País.

Cientes dos compromissos que esta missão implica, buscamos por meio de nossas ações, estratégias e produtos, contribuir ativamente e impulsionar a sustentabilidade em diversos setores da economia por estarmos presentes em toda a cadeia industrial, a fim de atingir as metas do Acordo de Paris e implementar a Agenda Global 2030 das Nações Unidas.

A indústria química encara o tripé da sustentabilidade como princípio fundamental, tanto por seus benefícios à competitividade econômica, quanto ao meio ambiente e à saúde e segurança de pessoas. Por este motivo, o setor tem investido significativamente nesta agenda. Participamos de forma ativa na Rede Brasileira do Pacto Global desde 2014, engajando também nossas associadas.

*Com base nestas iniciativas, publicamente expressamos nosso apoio renovando pelo próximo **biênio 2021-2023** o compromisso contínuo com o Pacto Global para a promoção, influência e disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, guiados pelos princípios em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.*

Atenciosamente,

Ciro Marino
Presidente-Executivo da Abiquim

II - Descrição das ações práticas de apoio aos princípios do Pacto Global

O setor privado tem um papel essencial na Agenda 2030, por ser propulsor de inovações e tecnologias e engajador dos mais diversos públicos em prol do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) destaca as Contribuições do Setor Químico Brasileiro para os ODS.

Pretende-se não só dar visibilidade às soluções sustentáveis promovidas pela indústria química, como também multiplicar as boas práticas e incentivar as empresas do setor a seguirem cada vez mais engajadas nesta agenda global.

Principais ações dos anos de 2019 e 2020:

A Abiquim reforçou seu compromisso com os valores da Agenda 2030 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A Associação realizou mapeamento das principais contribuições do setor químico brasileiro para os ODS, em conjunto com seus associados e a Rede Brasileira do Pacto Global em 2019.

As discussões tiveram como resultado final a publicação do Site ODS da Abiquim, ods.abiquim.org.br, que foi lançado em 2020 através de uma *live* com a participação do Sr. Carlo Pereira, Secretário-Executivo da Rede Brasil do Pacto Global, do Sr. Ciro Marino, Presidente-Executivo da Abiquim, Sr. Marco Carmini, Coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, na época, e Sr. Paulo Itapura, Líder do tema ODS no Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da associação. O site reúne apenas contribuições setoriais e ações e programas da própria associação que contribuem aos ODS.



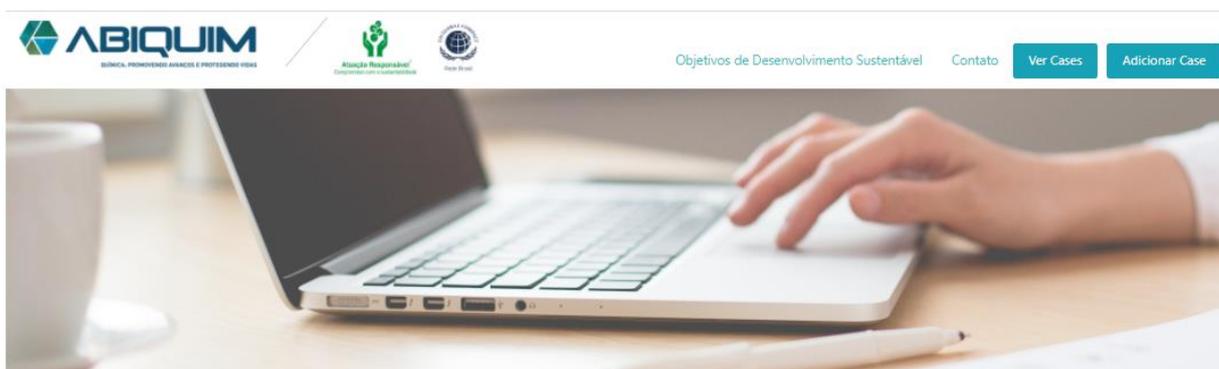


Ações em andamento em 2021:

Em 2021, a Abiquim lançou a 2ª fase do Site ODS, ods.abiquim.org.br/adicionar-case, onde as empresas associadas terão a oportunidade de incluir informações específicas para divulgação de seus próprios cases em contribuição aos ODS.

A plataforma está disponível desde julho de 2021, ou seja, atualmente em fase de captação de informações dos cases das associadas para posterior divulgação.

A iniciativa estimula aquelas empresas mais engajadas a compartilhar suas boas experiências e encorajar outras empresas a também desenvolver ações que contribuam com a Agenda 2030.



Enviar Case (ODS)

O case será avaliado e após aprovação, será exibido na seção [Ver Cases](#)

Regras de participação

1. Serão aceitos somente Cases de empresas Associadas da Abiquim.
2. Devem ser submetidos projetos e ações já implementados, com resultados mensuráveis alinhados aos ODS.
3. As ações podem ter sido desenvolvidas em outros países, mas a implementação deve ter ocorrido no Brasil.
4. Limitação para submissão de iniciativas por empresa: Máximo de 1 contribuição por ODS.
5. Projetos comuns a mais de uma empresa não serão contabilizados, ou seja, as empresas participantes ainda poderão enviar um case próprio.
6. Projetos desenvolvidos por mais de uma associada deverão ser inscritos uma única vez.

III - Medição de resultados (medições qualitativas ou quantitativas dos resultados):

Contribuições do setor químico brasileiro aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Estando na base das mais diversas cadeias produtivas da economia, os produtos e as tecnologias do setor químico promovem soluções sustentáveis que estão presentes em inúmeras aplicações no dia-a-dia das pessoas. Por essa razão, a indústria química brasileira participa ativamente do esforço de cumprimento das metas estabelecidas na **Agenda 2030**, contida nos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) das Nações Unidas.

ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Mais de 700 milhões de pessoas no mundo ainda vivem em extrema pobreza e lutam para suprir as necessidades básicas de saúde, educação e acesso à água e saneamento. Apenas no Brasil, são cerca de 13,5 milhões. A Indústria química contribui para combater este cenário por meio de geração de emprego, ampliando a expectativa e a qualidade de vida da população, e promovendo programas de responsabilidade social.



1. Geração de emprego e renda

A indústria química é grande geradora de empregos. Mais de 20 milhões de pessoas em todo o mundo – 2 milhões apenas no Brasil – são empregadas direta ou indiretamente pelo setor, com média salarial elevada (mais que o dobro da média na indústria de transformação) e alta qualificação profissional. Através da vasta distribuição geográfica de suas plantas, a indústria química proporciona geração de emprego e renda para as comunidades onde estão instaladas, gerando impactos positivos nas cidades e prosperidade econômica local.

2. Elevação da expectativa e qualidade de vida

Os avanços da indústria química ajudam a erradicar doenças e permitem às pessoas viverem mais e de forma mais saudável. As soluções da química para o saneamento básico e tratamento de água contribuem para a melhoria das condições gerais de saúde da população.

3. Responsabilidade social

O Programa Atuação Responsável®, cuja adesão é condição obrigatória para associar-se à Abiquim, prevê várias ferramentas de aproximação e diálogo com a comunidade de modo a informá-la e prepará-la sobre avaliação de riscos e atendimento a emergências nos entornos das indústrias. Por meio desses canais de diálogo, a exemplo dos Conselhos Comunitários Consultivos, as empresas têm meios para promover campanhas de comunicação acerca de temas como a operação local da indústria e seus efeitos na comunidade, bem como implementar projetos sociais.

4. Segurança dos produtos:

As indústrias químicas desenvolvem produtos e tecnologias que ajudam a reduzir os impactos de eventos extremos relacionados com o clima e meio ambiente. Por meio do Programa Atuação Responsável®, a indústria química está comprometida em promover o uso e manuseio seguro de produtos químicos em suas operações e em toda a cadeia de suprimentos.

ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Em torno de 800 milhões de pessoas sofrem com a fome em todo o mundo, a grande maioria em países em desenvolvimento. Na América Latina, incluindo no Brasil, a fome voltou a crescer após anos em queda, e já atinge 4,5 milhões de pessoas. Ao contribuir para a segurança alimentar, irrigação e conservação de alimentos, a indústria química é uma importante aliada para a erradicação da fome e agricultura sustentável.



1. Segurança alimentar

A indústria química é fundamental para a segurança alimentar. A química é fornecedora direta do agronegócio, com produtos que garantem nutrientes ao solo, reduzem a erosão e protegem as plantas da infestação de pragas, por exemplo. Essas ações contribuem para o aumento da produtividade agrícola a fim de atender às necessidades nutricionais básicas de uma população mundial crescente, cabendo à indústria química o alto nível de investimento em produtos ou fórmulas cada vez mais seguros.

2. Agricultura sustentável

O uso de bioestimulantes, tratamento de sementes e fertilizantes permitem a produção de alimentos em áreas antes inadequadas para o cultivo. Os produtos da indústria química otimizam a produtividade por área plantada, reduzindo o consumo de água e outros recursos naturais.

3. Irrigação

Sistemas de irrigação que utilizam estruturas plásticas são altamente eficazes na utilização de água em áreas que precisam de maior irrigação e contribuem para a diminuição do desperdício. Isso aumenta a produtividade e reduz o custo de operação.

4. Conservação de alimentos

As embalagens de plástico desempenham papel fundamental na produção e conservação dos alimentos. Os vedantes de plástico ajudam a proteger os alimentos e prolongam sua vida útil.

5. Banco de Sementes e Plantas

A indústria química produz equipamentos e produtos necessários para a conservação de sementes e plantas e também permite a preservação dos recursos genéticos, assim como viabiliza técnicas de reprodução que permitem a recuperação de espécies nativas e até mesmo o uso de suas propriedades para a produção de remédios, cosméticos e outros produtos que geram renda para os detentores de conhecimento tradicional via repartição de benefícios.

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

A garantia de vidas saudáveis e a promoção do bem-estar são essenciais para o desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades prósperas. Da produção à inovação de matérias-primas para a indústria, a química contribui com diferentes metas do ODS 3.



1. Produtos para cuidado à saúde

A indústria química está presente na cadeia de produtos da área médica e farmacêutica, possibilitando a criação de medicamentos mais seguros e eficazes, e a produção de equipamentos e dispositivos de alto valor para a saúde.

2. Higiene pessoal e limpeza

A indústria química produz soluções que diminuem a proliferação de germes e bactérias, trazendo benefícios para a saúde e para o meio ambiente.

3. Tratamento de água

Tecnologias utilizadas pela indústria permitem a conservação e reutilização de água. A química também oferece materiais para transporte e distribuição da água para que ela chegue aos pontos de consumo com qualidade.

4. Diálogo com a comunidade

Os Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) proporcionam mais segurança para os moradores das comunidades no entorno das indústrias químicas. Por meio dos CCCs, são estabelecidos canais transparentes de comunicação para disseminar informações importantes junto aos moradores, visando a preparação das comunidades para emergências.

5. Segurança dos produtos

Por meio do Programa Atuação Responsável®, a indústria química está comprometida em promover o uso e manuseio seguro de produtos químicos em suas operações e em toda a cadeia de suprimentos.

6. Redução de acidentes

No transporte:

O Programa Atuação Responsável® tem possibilitado a redução de acidentes nas estradas, contribuindo com diretrizes que garantem mais segurança no transporte e no manuseio de produtos químicos. Dentro do arcabouço do Atuação Responsável®, destacam-se os programas: SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade: ferramenta para avaliação de transportadoras que prestam serviços à indústria química com o objetivo de elevar os padrões de segurança no transporte, estocagem e distribuição de produtos químicos; Olho Vivo na Estrada: ajuda a mitigar riscos no transporte de produtos perigosos através da conscientização e sensibilização dos motoristas.

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A educação é a chave para alcançar os demais ODS. A educação de qualidade permite romper o ciclo da pobreza, reduzindo as desigualdades e capacitando pessoas em todos os lugares para uma vida mais saudável e sustentável. Em sintonia com o mote do ODS 4 de “promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, as indústrias do setor químico promovem e incentivam constantes capacitações técnicas.



1. Incentivo à educação

A indústria química tem como especificidade a demanda por força de trabalho altamente qualificada. Por essa razão, o setor incentiva programas de capacitação técnica profissional visando aumentar a inserção de talentos nas empresas, com especial atenção às comunidades e municípios onde a indústria está presente. Isso é feito por meio de parcerias, patrocínios, doações e oferta de bolsas de estudo em cursos de formação, graduação e pós-graduação, bem como treinamentos especializados para colaboradores, clientes, público externo e comunidade.

2. Cursos, capacitações e palestras

Profissionalizantes:

A Abiquim e suas empresas associadas promovem regularmente cursos e capacitações nos mais variados temas de interesse do setor. A própria implementação do Programa Atuação Responsável[®] de adesão obrigatória às associadas da Abiquim, é respaldada por meio de uma vasta grade de cursos oferecidos às empresas.

Na comunidade:

por meio dos Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs), a indústria química promove projetos e cursos nas escolas, associações do bairro e centros de socialização das comunidades próximas às fábricas sobre destinação correta de resíduos, conscientização ambiental, uso correto e seguro de produtos químicos, evasão em situações de emergência, dentre outros temas.

ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

A igualdade de gênero não é apenas um direito humano fundamental, mas também a base necessária para um mundo sustentável, próspero e pacífico. Tendo em vista que 90% dos empregos do mundo estão no setor privado, o papel das indústrias é fundamental para a redução das desigualdades de gênero. Além disso, o setor químico também contribui para a saúde da mulher e as empresas estão comprometidas com o combate à exploração sexual, que ainda afeta 500 mil crianças e adolescentes no Brasil.



1. Princípios de não discriminação

Enquanto signatária do Pacto Global, a Abiquim se compromete com os 10 princípios do Pacto – dentre os quais, destacam-se o apoio e respeito à proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente e eliminação da discriminação no emprego. Este compromisso reflete-se no encorajamento à implementação de programas das empresas associadas no tema da igualdade de gênero e não discriminação.

2. Combate à exploração sexual

Destaca-se o Programa Na Mão Certa, do qual a Abiquim é apoiadora, que configura comprometimento público de atuação na proteção de crianças e adolescentes contra exploração sexual nas estradas.

3. Saúde da mulher

Por ser parte indispensável na cadeia de proteção à saúde, a indústria química possibilita a fabricação de produtos e materiais de alto valor para a saúde da mulher.

ODS 6 – ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

O acesso à água potável e ao esgotamento sanitário são fundamentais para a saúde humana. O Brasil, onde metade da população ainda não tem cobertura da coleta de esgoto, configura enorme oportunidade para investimentos, dada a demanda e urgência de avançar na universalização do saneamento básico. A química contribui diretamente para o tratamento da água e do esgoto, e as indústrias do setor estão também comprometidas com a gestão eficiente dos recursos hídricos em suas operações.



1. Tratamento químico e saneamento

A química possui papel relevante para a saúde pública à medida em que seus produtos possibilitam o tratamento e distribuição de água potável e saneamento à população. Antes da massificação do tratamento de água, doenças advindas de água não tratada tinham maior incidência na população. A elevação da expectativa e da qualidade de vida mundial se devem em grande parte ao tratamento de água – proporcionado pelos produtos e pelas inovações da química.

2. Reaproveitamento de água:

O tratamento de efluentes e novas tecnologias permitem às empresas o maior reaproveitamento hídrico, recuperando água usada e reduzindo o desperdício. Além disso, produz inovações que otimizam o consumo de água no campo ao mesmo tempo em que aumenta a produtividade agrícola.

3. Disseminação de boas práticas

A Abiquim disponibiliza gratuitamente o Manual de Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos, que tem como objetivo disseminar boas práticas de gestão hídrica na indústria. A Abiquim também disponibiliza o Guia para Elaboração de Plano de Contingência para a Crise Hídrica, de modo a melhorar preparação das empresas do setor para situações de escassez hídrica.

4. Acompanhamento de indicadores setoriais

A Abiquim monitora anualmente os indicadores das empresas quanto ao volume de água captada e outros dados que refletem o progresso das empresas na melhor gestão dos recursos naturais em seus processos, conforme diretrizes do Programa Atuação Responsável®.

ODS 7 – ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

Devido à matriz energética majoritariamente baseada em fontes renováveis, o Brasil está, de maneira geral, em posição privilegiada no ODS 7. O setor químico exerce importante papel nesse cenário, através de inovações tecnológicas para a geração e armazenamento de energia.



1. Energia limpa e de fontes renováveis

Todas as principais formas de energia limpa, tecnologias de fontes renováveis e substitutivas de combustíveis fósseis – eólica, solar, baterias de automóveis elétricos e mais – dependem de inovações químicas para serem mais eficientes, custo-efetivas e aumentar a escala de aplicação. As inovações químicas possibilitam novas tecnologias em geração e armazenamento de energia, bem como combustíveis alternativos que contribuem para uma economia de baixo carbono. Ademais, é crescente o número de fábricas químicas empregando energias renováveis, tais como eólica e solar, visando diversificar a matriz energética, bem como aproveitamento de biomassa, para gerar energia de forma endógena.

2. Eficiência energética ao longo da cadeia

Por estar na base da quase totalidade dos setores da economia, a indústria química promove soluções que contribuem para o menor consumo energético ao longo da cadeia produtiva.

Automóveis e biocombustíveis: plásticos mais leves para aplicação em automóveis reduzem o peso dos veículos e resultam em menor consumo de combustível. Combustíveis de fontes renováveis que emitem menos - a exemplo do etanol, biomassa e biodiesel - também são inovações possibilitadas pela química.

Infraestrutura: inovações aplicadas na construção civil, tais como revestimentos externos de alta reflexão e espumas de isolamento térmico, otimizam o uso de energia nos prédios à medida em

que reduzem o uso de sistemas de condicionamento interno. Além disso, inovações químicas permitem o uso de iluminação mais eficiente e econômica, a exemplo das lâmpadas LED.

ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

A indústria química prioriza a criação de um ambiente de trabalho diversificado e inclusivo e compromete-se a empregar as melhores práticas e tecnologias para garantia da saúde e segurança do trabalhador, assim como de seus prestadores de serviços, reduzindo e eliminando riscos em suas operações e prevenindo acidentes de trabalho.



1. Elevados padrões de saúde, segurança e higiene do trabalhador:

O Programa Atuação Responsável® estabelece diretrizes rigorosas na melhoria contínua de gestão da saúde, segurança e higiene do trabalhador (SSHT). Além dos colaboradores da indústria, o Programa abarca os prestadores de serviço do setor, a exemplo do SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade – que eleva os padrões de segurança no transporte, estocagem e distribuição de produtos químicos.

2. Geração de emprego altamente qualificado

A indústria química apresenta elevado nível de remuneração dos postos de trabalho, com média salarial maior que o dobro da observada na indústria de transformação, gerando 2 milhões de empregos diretos e indiretos em todo o país.

3. Efeito multiplicador na economia

A indústria química é considerada “a indústria das indústrias” por estar na base da cadeia de mais de 96% de todos os bens manufaturados – inclusive têxteis, eletrônicos, automobilísticos, tintas e solventes, e tantos outros. Por esse motivo, tem efeito multiplicador na geração de empregos e crescimento econômico.

4. Frente Parlamentar da Química

A Abiquim atua pelo diálogo ético e transparente entre setor público e privado para a construção de políticas públicas eficazes que promovam a maior competitividade da indústria e o crescimento econômico sustentável com geração de emprego e renda à população.

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

A indústria química está na base da cadeia produtiva de diversos segmentos da economia, sendo considerada “a indústria das indústrias”. Isso permite sua atuação direta como criadora de soluções para o desenvolvimento sustentável através do investimento em inovação e infraestrutura. A inovação permeia tanto os novos produtos do setor quanto a melhoria de sua operação.



1. Inovação para infraestrutura resiliente e sustentável

A indústria química desenvolve produtos e tecnologias que ajudam a construir uma infraestrutura resiliente e mais sustentável por meio de insumos inovadores para materiais utilizados na construção de edifícios e pavimentação de estradas, a exemplo de asfaltos mais resistentes, isolamento térmico mais eficiente, adesivos, selantes, tintas refletoras, solventes e outros.

2. Produtividade, emprego e participação no PIB

A indústria química brasileira tem a terceira maior participação no PIB industrial e é importante geradora de empregos qualificados.

3. Inovação para processos eficientes

Por meio do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, a indústria química contribui com soluções para processos industriais mais limpos e eficientes no próprio setor e nos diferentes setores econômicos.

4. Matriz logística sustentável

A Abiquim elaborou estudos que defendem a otimização da infraestrutura logística brasileira pela substituição de modais mais poluentes e pouco eficientes por alternativas mais competitivas e sustentáveis, a exemplo do transporte por cabotagem, ferroviário e dutoviário. Estima-se que a implementação das propostas da Abiquim resultaria numa mitigação de 2,14 milhões de toneladas de CO₂ ao ano emitida para a atmosfera pela matriz logística brasileira.

5. Ação pela competitividade da indústria:

Através de acompanhamento estatístico do setor químico, da elaboração de estudos e do diálogo ético e transparente com os formuladores de políticas públicas para prover embasamento técnico, a Abiquim age ativamente pela defesa da competitividade da indústria química instalada no país com foco no desenvolvimento sustentável e geração de emprego e renda à população.

ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

A desigualdade afeta o desenvolvimento social e econômico, dificultando a redução da pobreza e o alcance da justiça social. No Brasil, que já é um dos 15 países mais desiguais do mundo, a concentração de renda aumentou ainda mais nos últimos anos - 10% da população concentra 43,1% da renda nacional. Além de fomentar o acesso a produtos essenciais à vida digna, a indústria química brasileira promove iniciativas para inclusão e redução das desigualdades.



1. Produtos acessíveis e promoção à vida digna

A indústria química cria produtos e tecnologias inovadoras que melhoram a saúde e o bem-estar e facilitam o acesso a bens essenciais à vida digna - incluindo água potável, alimentos, materiais para construção de moradias e produtos para prevenção e tratamento de doenças - que por sua vez contribuem na redução das desigualdades de âmbito socioeconômico e inter-regionais.

2. Iniciativas para inclusão e diversidade:

As empresas do setor químico têm iniciativas e programas próprios para a maior inclusão e diversidade dentro de seus quadros de colaboradores levando em consideração desigualdades relativas a gênero, raça, condição socioeconômica, entre outros.

3. Parcerias contra as desigualdades

A Abiquim e suas associadas colaboram ativamente com o governo e organizações da sociedade civil para avançar programas de inclusão e diversidade nas empresas, combater às desigualdades na indústria e nas comunidades e empoderar indivíduos em situação de vulnerabilidade.

4. Presença em fóruns e instituições internacionais

A Abiquim tem participação ativa em fóruns regionais e internacionais de relevância, atuando para o fortalecimento das instituições, para a construção de ambientes regulatórios eficientes e processos de tomada de decisão participativos, garantindo, assim, presença e voz ativa da indústria química brasileira nesses ambientes, no sentido de reduzir as desigualdades entre os países.

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Metade da humanidade - 3,5 bilhões de pessoas - vive nas cidades hoje. Até 2030, quase 60% da população mundial viverá em áreas urbanas. A indústria química é criadora de produtos e tecnologias que podem tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



1. Mobilidade urbana

Combustíveis de fontes renováveis que contribuem para a melhora da qualidade do ar - a exemplo do etanol, biomassa e biodiesel - são inovações possibilitadas pela química. A eletrificação dos transportes por meio de novas tecnologias de bateria destaca-se como inovação possibilitada pela química para o transporte urbano mais sustentável. Plásticos mais leves para aplicação em veículos, por sua vez, reduzem seu peso e resultam em menor consumo de combustível. A tecnologia de catalisadores em veículos, solução dependente do setor químico, revela-se fundamental para a redução da poluição do ar nas cidades.

2. Soluções em infraestrutura

Além de baratear e tornar mais acessíveis os materiais aplicados na construção civil, inovações químicas aplicadas na área otimizam o uso de energia nos prédios na medida em que reduzem a necessidade de uso de sistemas de climatização interna.

3. Saneamento e higiene urbana

Os produtos e tecnologias proporcionados pela indústria química facilitam o acesso a condições dignas de higiene e habitação. As soluções químicas para o saneamento básico e higiene pessoal provaram-se fundamentais para o aumento da qualidade de vida nas cidades e crescimento da expectativa de vida da população urbana.

4. Destinação adequada de resíduos

Devido às diretrizes de melhoria contínua em indicadores de saúde, segurança e meio ambiente, o Programa Atuação Responsável® tem como resultado a redução da geração de resíduos na indústria. As empresas do setor têm iniciativas para o público externo que promovem a educação ambiental para destinação adequada de resíduos e reciclagem, sobretudo nas comunidades em que estão situadas.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

A produção e o consumo sustentáveis promovem eficiência de energia, recursos e infraestrutura sustentável, além de prover acesso a serviços básicos, empregos e uma melhor qualidade de vida. O setor químico tem compromisso com a produção e o consumo responsáveis e busca realizar mais com cada vez menos recursos.



1. Resíduos

Por meio das diretrizes do Programa Atuação Responsável[®] de melhoria contínua nos indicadores de saúde, segurança e meio ambiente, as empresas associadas da Abiquim têm apresentado redução consistente na geração de resíduos nos seus processos – tanto perigosos quanto não perigosos – que são crescentemente reaproveitados, reciclados, reutilizados e/ou reprocessados. Além disso, o setor químico viabiliza processos para que produtos de outros setores também sejam reaproveitados e reciclados.

2. Aplicação e manuseio seguro de produtos

Através de duas importantes iniciativas, o Programa Atuação Responsável[®] - implementado no Brasil pela Abiquim – e a Global Product Strategy (GPS), as empresas do setor químico comprometem-se na promoção do manuseio e uso seguro de produtos químicos ao longo de toda a cadeia de valor dos produtos.

3. Educação ambiental

Por meio de cursos, capacitações e seminários promovidos pela Abiquim e suas empresas associadas, o setor químico busca promover a educação ambiental em relação ao consumo consciente, utilização pós-consumo de resíduos e temas relacionados para o público interno e externo, com especial foco nas comunidades em que a indústria está instalada, como, por exemplo, através dos Conselhos Comunitários Consultivos.

4. Conservação de alimentos

Na medida em que proporcionam a melhor conservação dos alimentos e, subsequentemente, maior vida útil, as embalagens e conservantes químicos desempenham papel fundamental para reduzir o desperdício de alimentos.

5. Compromisso com Economia Circular de Plástico

Os produtores de resinas plásticas, membros da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), lançaram o compromisso voluntário para promover e ampliar o alcance da Economia Circular nas embalagens plásticas. A gestão dos resíduos sólidos é um desafio global da sociedade, havendo uma preocupação crescente com os resíduos plásticos. Neste contexto, demonstrando o seu engajamento diante dos desafios existentes, os produtores de resinas plásticas associados à Abiquim adotam o seguinte objetivo aspiracional: 50% das embalagens plásticas sejam reutilizadas, recicladas ou recuperadas até 2030, chegando a 100% até 2040

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

A mudança global do clima é uma real ameaça à maneira como vivemos e ao futuro do nosso planeta. Reconhecendo esta realidade, o setor químico engaja-se ativamente em seu compromisso para a redução das emissões e mitigação dos impactos das mudanças do clima.



1. Energia de fontes renováveis

Fontes e tecnologias de energia renovável - eólica, solar, e outros - dependem de inovações da química para se tornarem mais eficientes, acessíveis e com maior escala de aplicação.

2. Matérias-primas renováveis

A indústria química tem inovado continuamente em produtos e tecnologias a partir de matérias-primas de fontes renováveis, a exemplo da cana-de-açúcar, óleo de palma e outros.

3. Captura de gases causadores de efeito estufa

A indústria química permite a captura e aproveitamento de dióxido e monóxido de carbono como matéria-prima para novos químicos usados em produtos de alta performance, tais como adesivos, revestimentos e espumas.

4. Redução de emissões

Através de inovações e melhoria contínua de processos de acordo com as diretrizes do Programa Atuação Responsável®, a indústria química vem reduzindo as emissões de gases causadores de efeito estufa do próprio setor. Por estar na base das mais diversas cadeias produtivas, as inovações químicas criam soluções com efeito multiplicador para mitigação de emissões ao longo de toda a cadeia, impactando positivamente diferentes setores da sociedade.

5. Posicionamento em Precificação de Carbono

A indústria química brasileira é o primeiro setor industrial no país a publicar um posicionamento em Precificação de Carbono, apoiando políticas públicas que visem a uma economia de baixo carbono em cumprimento aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

O lixo marinho é um sério desafio global que ameaça os ecossistemas oceânicos. Níveis crescentes de detritos nos oceanos têm um grande impacto ambiental e econômico. A indústria química brasileira está comprometida em proteger e usar de maneira sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.



1. Inovação de produtos

A indústria química desenvolve novos produtos e tecnologias que reduzem o impacto de resíduos no meio ambiente, incluindo substituição crescente de materiais e substâncias que produzem resíduos nocivos à vida marinha e à qualidade da água por aqueles de natureza biodegradável e/ou com menores graus de toxicidade.

2. Geração de resíduos e efluentes

Por meio das diretrizes do Programa Atuação Responsável® de melhoria contínua nos indicadores de saúde, segurança e meio ambiente, as empresas associadas da Abiquim têm apresentado redução contínua no lançamento de efluentes e geração de resíduos - tanto perigosos quanto não perigosos – nos seus processos, que são crescentemente reaproveitados, reciclados, reutilizados e/ou reprocessados.

3. Compromisso com Economia Circular de Plástico

Os produtores de resinas plásticas, membros da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), lançaram o compromisso voluntário para promover e ampliar o alcance da Economia Circular nas embalagens plásticas. A gestão dos resíduos sólidos é um desafio global da sociedade, havendo uma preocupação crescente com os resíduos plásticos. Neste contexto, demonstrando o seu engajamento diante dos desafios existentes, os produtores de resinas plásticas associados à Abiquim adotam o seguinte objetivo aspiracional: 50% das embalagens plásticas sejam reutilizadas, recicladas ou recuperadas até 2030, chegando a 100% até 2040. Além disso, para evidenciar o seu compromisso de contribuir diretamente com a questão do lixo nos mares em complementariedade ao Programa Atuação Responsável®, estabelecem também que 100% das empresas produtoras de resinas plásticas associadas à Abiquim devem adotar, até 2020, as melhores práticas do “Manual Perda Zero de Pellets” do Fórum Setorial dos Plásticos – Por um Mar Limpo.

ODS 15 – VIDA SOBRE A TERRA

As florestas cobrem quase 31% da área terrestre do nosso planeta. Do ar que respiramos, da água que bebemos e dos alimentos que comemos - as florestas nos sustentam. A indústria química pode contribuir, por meio de seus produtos, com o combate à desertificação e degradação da terra e com a redução do desmatamento.



1. Qualidade da terra

Produtos químicos, a exemplo de fertilizantes, trazem soluções para combater o processo de desertificação e degradação da terra, restaurando nutrientes perdidos e revertendo a perda da qualidade do solo e da biodiversidade local.

2. Cadeia de suprimentos sustentável

As empresas do setor químico são responsáveis por criar políticas e procedimentos para garantir que a compra de matéria-prima e insumos necessários às suas operações sejam de origem transparente e sustentável, combatendo assim o comércio de bens com origem no desmatamento ilegal, bem como a extração e exploração irregulares da biodiversidade.

3. Redução do desmatamento e supressão vegetal

Os químicos com aplicação para o agronegócio, que possibilitam maior produtividade agrícola com menor uso de recursos naturais, como terra e água, aliados a soluções inovadoras do setor químico que permitem a reciclagem e produção mais eficiente de produtos de papel, otimizando o uso de polpa de madeira, reduzem a necessidade de ampliação de áreas de cultivo e supressão vegetal, bem como desperdício de recursos.

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES

Sociedades pacíficas, justas e inclusivas são necessárias para alcançar os ODS. A Abiquim e suas associadas se empenham em apoiar o diálogo ético e transparente entre instituições públicas e privadas no alcance e elaboração de políticas públicas eficientes para promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



1. Signatária do Pacto Global da ONU

A Abiquim e várias de suas associadas são signatárias da Rede Brasil do Pacto Global, comprometendo-se com os 10 princípios do Pacto.

2. Participação em instituições de governança global

A Abiquim e várias de suas empresas associadas têm participação ativa em instituições de governança global nos mais diversos temas de interesse da indústria, atuando para o fortalecimento das instituições e para a construção de ambientes regulatórios eficientes e processos de tomada de decisão participativos, garantindo, assim, presença e voz ativa da indústria química brasileira nestes fóruns.

3. Código de Conduta

A Abiquim torna público seu código de conduta interno estabelecido no Manual de Compliance da associação, o qual enfatiza os princípios de confidencialidade, propriedade intelectual, defesa da concorrência, anticorrupção, advocacy, direitos humanos, relações trabalhistas, contratos e

observância da lei. A Abiquim encoraja suas associadas a desenvolverem e publicarem seus próprios códigos de conduta conforme as melhores práticas da indústria.

4. Advocacy com ética e transparência

O trabalho de relações institucionais e governamentais (RIG) da Abiquim norteia-se pelas melhores práticas da indústria e pelas diretrizes estabelecidas no Manual de Compliance da entidade, destacando-se como referência pela ética, transparência e integridade na relação entre o público e privado.

5. Abordagem comportamental para transportadoras:

Programa Olho Vivo na Estrada, exige capacitação comportamental voltada aos motoristas de caminhão prestadores de serviço às indústrias químicas e transportadoras para garantir melhor segurança do transporte através do combate e conscientização quanto ao consumo de drogas e álcool na direção.

Programa Na Mão Certa, do qual a Abiquim é apoiadora, configura comprometimento público de atuação na proteção de crianças e adolescentes contra exploração sexual nas estradas.

ODS 17 – PARCERIAS EM PROL DAS METAS

Representantes do governo, sociedade civil, ciência, academia e setor privado devem trabalhar juntos e mobilizar recursos para acelerar o alcance dos ODS. A Abiquim fomenta parcerias fortes, inclusivas e integradas nesse sentido com stakeholders de diferentes esferas.



1. Parceria com Pacto Global da ONU

A Abiquim e várias de suas associadas, são signatárias da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e, por meio desta parceria, buscam fortalecer a colaboração na cadeia de valor e fomentar ações para o alcance das metas da Agenda 2030.

2. Participação em fóruns:

A Abiquim participa de diversos fóruns nacionais e internacionais de relevância com participação de diversos stakeholders da sociedade civil, setor público e privado. Desse modo, busca avançar na construção de políticas públicas, no estabelecimento de marcos regulatórios e no desenvolvimento de parcerias em diversos temas de interesse da indústria química.

3. Compartilhamento de boas práticas

A Abiquim compartilha as melhores práticas e informações de forma pública e transparente com o público interno e externo, nacional e internacional, além de realizar treinamentos para aprimorar as boas práticas em saúde, segurança e meio ambiente.

4. Parcerias com instituições públicas

A Abiquim fomenta parcerias com instituições do poder público para a construção de políticas públicas eficientes que promovam o desenvolvimento sustentável do país, provendo embasamento técnico e robusto para o processo de tomada de decisão.